



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

APRESENTA O PROJETO

SE LIGA NA ESCOLA! INCLUSÃO DIGITAL NO COMBATE À EVASÃO.

Período inicial

01/03/2022

Período final

31/12/2023



Todos os direitos reservados:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Endereço: Rua General Rosinha, 1050

Centro - Florianópolis/ SC

(48) 3224-9051

Projeto elaborado dentro do Sistema Bússola Social

www.bussolasocial.com.br

SOBRE

No ano de 1958 foi fundada a Associação de Educação e Cultura (ABEC), mantenedora com objetivos educacionais e assistenciais e sem fins lucrativos. A ABEC é integrante do Grupo Marista, centrada na defesa dos direitos da criança e do adolescente, sendo uma entidade filantrópica, sem caráter econômico e sem fins lucrativos, confessional, católica e beneficente de assistência social com atuação na educação, saúde e assistência social junto ao Grupo Marista que faz parte da Província Marista Brasil Centro-Sul, trabalhando para promover um mundo melhor, mais humano e mais solidário, promovendo a vivência e a disseminação de valores humanos. O Marista Escola Social Lucia Mayvorne, unidade escolar da mantenedora ABEC, está localizado no Maciço do Morro da Cruz, mais especificamente na comunidade Monte Serrat, no município de Florianópolis desde 2012, após a assinatura de um convênio entre a Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC) e o Governo do Estado de Santa Catarina e hoje atende, gratuitamente, por meio de bolsas sociais integrais, aproximadamente quinhentos educandos(a) do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, sendo um dos diferenciais da unidade a oferta da Educação Integral em Tempo Integral para crianças do 1º ao 5º ano e a Jornada Ampliada para adolescentes e jovens. A área constituída pela cadeia de morros, designada Maciço Central do Morro da Cruz tem uma história de ocupação bastante antiga, abrigando inicialmente, em princípios do século passado, escravos libertos. Estamos inseridos em um contexto permeado por expressões das questões sociais que envolvem a comunidade, tais como desemprego, violência urbana, violência doméstica, famílias chefiadas por mulheres, envolvimento com o narcotráfico, questões estruturais de saneamento básico e precariedade nas condições de moradia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Associação

CNPJ: 60.982.352/0060-71

<https://maristaescolassociais.org.br/>

(48) 3224-9051

(48) 9964-57515

ENDEREÇO

Rua General Rosinha, 1050

Centro - Florianópolis/ SC

RESPONSÁVEL

FRAYA DA CUNHA

fcunha@grupomarista.org.br

(48) 3224-9051

PESSOA DE CONTATO

Gabriela Spagnuolo Cavicchioli

fcunha@grupomarista.org.br

gabriela.spagnuolo@grupomarista.org.br

(48) 3224-9051

1. Apresentação do Projeto

Se liga na escola! Inclusão digital no combate à evasão.

Período
de execução

01/03/2022

31/12/2023

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Temos nesta proposição a inclusão digital dos estudantes como estratégia fundamental no fortalecimento do projeto de vida com foco no conhecimento e vínculo escolar, mitigando a evasão. A Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC traz neste projeto ações estratégicas, para que qualificando o seu acompanhamento junto às famílias e oferecendo aos seus estudantes o acesso as ferramentas das tecnologias da informação e comunicação, se avance em seus indicadores de qualidade educacional.

RESUMO

Em linhas gerais o projeto “Se liga na escola! Inclusão digital no combate à evasão” evidencia a urgente necessidade de uma atuação assertiva, inovadora e com mais qualidade no confronto aos efeitos causados pela Pandemia da COVID-19 e, que trouxeram ao espaço escolar, problemas relacionados aos altos índices de evasão. O público beneficiado, crianças e adolescentes que estão na faixa etária de 06 a 17 anos de idade, são estudantes do Monte Serrat e Alto da Caieira, comunidades localizadas na periferia de Florianópolis e que vivenciam no seu cotidiano a perda do vínculo escolar, a falta de equipamentos de acesso ao mundo digital para uso em atividades escolares (computador, tablets, etc.), além de fatores externos do isolamento social que trazem prejuízos a sua saúde mental.

Com a finalidade de garantir a inclusão digital aos estudantes como estratégia que potencializa o trabalho do Marista Escola Social Lúcia Mayvorne em seu acompanhamento sistemático às famílias atendidas, este projeto investirá seus esforços em materializar espaços makers, oficinas semanais no contraturno escolar com foco no universo digital e tecnologia, encontros mensais de formação para docentes e famílias e ações contínuas diretamente conectadas com os projetos de vida das crianças e adolescentes beneficiados.

Diretriz: Diretriz IV: Promoção, Defesa e Garantia de Direitos

PÚBLICO BENEFICIADO

visa beneficiar tanto a comunidade quanto os colaboradores da própria organização.

2. Contextualização do projeto

2.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer o vínculo escolar e a conexão com os projetos de vida das crianças e adolescentes beneficiadas, diminuindo os efeitos da evasão escolar causada pela pandemia da COVID-19 e qualificando o acompanhamento sistemático às famílias através do letramento digital.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 Elaborar sistematicamente um itinerário formativo em temas sobre letramento digital desenvolvendo competências e habilidades de TICs em crianças e adolescentes, famílias e equipe pedagógica da escola;
- 2 Organizar espaços makers subsidiando a materialização de estratégias pedagógicas como a oferta de oficinas semanais no contraturno que desenvolvam o itinerário formativo planejado;
- 3 Qualificar as ferramentas digitais de acompanhamento das entregas das atividades escolares realizadas pelos estudantes;
- 4 Ampliar o acompanhamento das famílias no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes a partir dos encontros formativos realizados com esse público, verificando o impacto das ferramentas utilizadas para o letramento digital;
- 5 Acompanhar o cronograma de atividades com coordenações e grupos envolvidos garantindo a plena execução do planejamento das ações.

2.3. PERFIL DO PÚBLICO BENEFICIADO

Faixa etária: 6 anos até 17 anos

Número total do público a ser atendido: 555

Característica:

- Infância e Adolescência
- Juventude
- População Negra

Público direto:

Crianças de 06 à 11 anos: 240

Adolescentes de 12 à 14 anos: 200.

Adolescentes de 15 à 17 anos: 115.

Público indireto:

378 famílias

62 docentes, coord. pedagóg. e assit. sociais

2.4. JUSTIFICATIVA GERAL

Contextualização e Justificativa

Segundo o Plano Municipal de Assistência Social/2017-2020, existem atualmente no município de Florianópolis, 64 áreas de vulnerabilidade social, com carência de infraestrutura urbana e de equipamentos sociais, onde vivem aproximadamente 52 mil habitantes, sendo que estão localizados, principalmente, nas áreas de preservação ambiental e de risco, tais como: nos manguezais, nas dunas, nas encostas dos morros, nas áreas sujeitas às inundações,

Relevância do projeto para o território

Ao propor um projeto com foco no combate à evasão escolar e no fortalecimento de projetos de vida conectados à democratização ao saber, ao conhecimento, aos acessos e à produção de Cultura, reforçamos ainda mais nosso compromisso com a promoção, proteção e defesa dos direitos das nossas crianças, adolescentes e jovens.

Nesse contexto pandêmico e pós-pandêmico, enquanto

nos fundos de vales, nas áreas de preservação de mananciais, entre outras. É o caso do Marista Escola Social Lúcia Mayvorne, localizado no Maciço do Morro da Cruz, mais especificamente na comunidade do Monte Serrat. A área constituída pela cadeia de morros, designada Maciço do Morro da Cruz, tem uma história de ocupação bastante antiga, abrigando inicialmente, em princípios do século passado, escravos libertos. Nossa escola está inserida em um contexto permeado por expressões das questões sociais que envolvem a comunidade, tais como desemprego, violência urbana, violência doméstica, famílias chefiadas por mulheres, envolvimento com o narcotráfico, questões estruturais de saneamento básico e precariedade nas condições de moradia. Todo esse cenário foi acentuado ainda mais com os atravessamentos da Pandemia de Covid-19. No ano de 2021, à partir dos cadastros para realização das matrículas, observamos um aumento de mais de 100% nas famílias na linha da extrema pobreza, confirmando os impactos econômicos e sociais materializados diariamente nos espaços escolares. Esse cenário, mediante tudo que foi vivido no ano de 2020, contribuiu para o aumento do risco de evasão escolar, a fragilidade no vínculo com a escola e acentuou as dificuldades de aprendizagem.

Segundo monitoramento realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, no ano de 2020 tivemos mais de 6 mil estudantes matriculados que não frequentaram as aulas e/ou não mantiveram o vínculo escolar. Embora sejam dados do nosso estado, o cenário educacional não é diferente em nosso município, em especial nas comunidades empobrecidas, onde a necessidade da obtenção de renda faz com que os jovens tenham que optar pelo trabalho e não pela escola; onde a não oferta da Educação Infantil faz com que os irmãos e irmãs mais velhas tenham de faltar a escola para cuidar dos menores; onde por vezes falta o valor da passagem para chegar até a escola, ou falta a roupa para os dias muito frios; onde meninas adolescentes acabam por ter uma gravidez precoce por falta de informação ou de uma rede de proteção que amplie um outro projeto de vida, realidade essa que faz parte do contexto das famílias e estudantes atendidos pelo Marista Escola Social Lúcia Mayvorne, e geram impactos significativos em nossos processos escolares e projetos de vida de nossos estudantes, questões essas que competem à função social da escola que defendemos, na perspectiva da garantia de direitos e formação cidadã.

espaço escolar inserido numa comunidade empobrecida, é nosso dever atuar em consonância com a Política de Proteção à Criança e Adolescente.

Ao longo dos anos de 2020 e 2021 muito foram os esforços para resgatar, manter e qualificar o vínculo dos nossos estudantes com a escola e acreditamos que estamos no caminho, com ações significativas. No entanto, é necessário fortalecer ainda mais esse processo e avançar no que diz respeito ao acesso tecnológico e digital como propulsor dessa relação entre escola, estudante, família e Cultura. Muito tem nos preocupado o número de faltas devido às aulas híbridas/remotas e os impactos sócioeconômicos na vida dos nossos estudantes e famílias atendidas, o que faz com que a aprendizagem, por vezes, não seja encarada como prioridade.

Ao estabelecer um compromisso com o letramento digital e o acesso às tecnologias como meio para a aprendizagem, estabelecemos também o direito de nossos estudantes à uma vida acadêmica mais integral.

Sabemos que nesse novo universo da cultura digital as sociedades contemporâneas se organizam cada vez mais mediadas pelas tecnologias, o que modifica as interações coletivas bem como a formação de identidade e valores dos sujeitos. E na cultura digital, a relação sujeito-mídias se mostra além do uso dos meios de comunicação, de forma a consolidar novas relações e novas percepções "marcadas por interdependências e interconexões de diversas naturezas" (FANTIN e RIVOLTELLA, 2012, p. 96). Esse contexto pode promover o desenvolvimento do pensamento crítico que permita aos sujeitos avaliar ética e esteticamente os conteúdos midiáticos de forma a construir um pensamento autônomo, como também colaborativo, na formação integral e cidadã dos sujeitos. Na medida em que a internet possibilita formas baratas, acessíveis, variadas e dispersas de distribuição do conhecimento, a ênfase na literacidade crítica precisa ser ampliada para incluir a busca por informações, a navegação a seleção de informações, avaliação de relevância, avaliação das fontes, julgamento sobre a confiabilidade, identificação de erros (LIVINGSTONE, 2011, p. 24).

Assim, nosso projeto visa criar condições para que a criação e participação dos sujeitos nos meios midiáticos sejam mais ativas e interativas, permitindo para além do comunicar, pensar e criar, "produzindo cultura de modo reflexivo" (FANTIN, 2008, p. 71). Para Freire (1982, p. 16), "a primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir". Tais

ações e reflexões implicam diálogos entre as pessoas e, quando mediados pelas tecnologias, podem gerar outras formas de participação nos espaços.

2.5. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Marista Escola Social Lúcia Mayvone
Rua General Rosinha, 1050. Centro, Florianópolis/SC

2.6. ORÇAMENTO DO PROJETO

CATEGORIA	VALOR
Recursos diretos	R\$ 112.834,88
Recursos indiretos	R\$ 5.550,26
Total	R\$ 118.385,14

| 3. Plano de Execução

3.1. PLANO DE AÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 Elaborar sistematicamente um itinerário formativo em temas sobre letramento digital desenvolvendo competências e habilidades de TICs em crianças e adolescentes, famílias e equipe pedagógica da escola;

01/03/2022 até **01/06/2022**

Monitoramento: Bimestral (2 etapas)

Ação planejada: Realização de 2 (dois) encontros pedagógicos, com carga horária de 10h dia, totalizando 20h de encontros presenciais, com foco nos eixos Cultura Escolar, Cultura Digital, Mediação da Aprendizagem para que a equipe pedagógica tenha subsídios e qualifiquem a elaboração de itinerário formativo para aplicar ao longo do projeto.

Resultado esperado: (META) Garantir que 100% da equipe docente participe de itinerário formativo com foco na Cultura e Letramento Digital, favorecendo a apropriação crítica e criativa das tecnologias da informação e comunicação, integrando-as nos processos educativos, de modo a desenvolver múltiplas formas de perceber a realidade, aprender, produzir e difundir conhecimentos.

01/03/2022 até **01/12/2023**

Monitoramento: Mensal (22 etapas)

Ação planejada: Elaboração e alinhamento do planejamento pedagógico específico para o desenvolvimento de ações relacionadas à temática e ao projeto nas reuniões pedagógicas dos segmentos envolvidos, toda a primeira semana do mês, ao longo dos dois anos de desenvolvimento desta proposta.

Resultado esperado: (META) Garantir a elaboração, aplicabilidade, sistematização e registro de 15 planejamentos pedagógicos, por segmento participante, sendo estes conectados aos temas desenvolvidos e ao projeto proposto ao longo de 2 anos.

01/03/2022 até **01/12/2023**

Monitoramento: Trimestral (8 etapas)

Ação planejada: Envolver as famílias no acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, mobilizando e envolvendo-os no acompanhamento das ações do projeto, buscando fortalecer o sentimento de pertença, instigando e oportunizando a apropriação da Cultura e ferramentas digitais por parte dos responsáveis.

Resultado esperado: (META) Realizar 6 reuniões ao longo dos dos anos de desenvolvimento do projeto, sendo estas trimestrais, para garantir o acompanhamento e envolvimento das famílias frente o itinerário proposto.

- 2** Organizar espaços makers subsidiando a materialização de estratégias pedagógicas como a oferta de oficinas semanais no contraturno que desenvolvam o itinerário formativo planejado;

30/05/2022 até **30/05/2022**

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Reorganização de mobiliários e aquisição de equipamentos visando adaptar espaços que promovam múltiplos letramentos, ou multiliteracies.

Resultado esperado: (META) Garantir a montagem de uma sala maker, com mobiliários e equipamentos tecnológicos adequados e específicos, contribuindo no desenvolvimento de ações específicas à Cultura Digital e ao projeto.

01/06/2022 até **01/12/2023**

Monitoramento: Semestral (4 etapas)

Ação planejada: Proporcionar atividades que estejam em consonância com o espaço maker, envolvendo as metodologias ativas e trilhas de aprendizagem que coloquem o estudante no centro do processo.

Resultado esperado: (META) Socializar as trilhas pedagógicas desenvolvidas no espaço maker, a partir de Mostras Culturais e Tecnológicas semestrais, favorecendo que a escola seja encarada como ecossistema dinâmico, integrador, polinizador, diverso e colaborativo.

- 3** Qualificar as ferramentas digitais de acompanhamento das entregas das atividades escolares realizadas pelos estudantes;

18/03/2022 até **01/12/2023**

Monitoramento: Mensal (22 etapas)

Ação planejada: Avaliação mensal pela equipe pedagógica e professores dos indicadores de acompanhamento de entrega de atividades dos estudantes bem como avaliação dos encaminhamentos realizados;

Resultado esperado: (META) Sistematização e análise de 20 relatórios de acompanhamento de indicadores de entrega de atividades, possibilitando uma visão aprofundada dos objetivos a serem alcançados, e, se necessário, traçando novos rumos no processo de ensino e aprendizagem, olhando os indicadores de forma dialética e atendendo, assim, as necessidades dos grupos atendidos (possíveis mudanças de metodologia e olhares diferenciados).

- 4 Ampliar o acompanhamento das famílias no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes a partir dos encontros formativos realizados com esse público, verificando o impacto das ferramentas utilizadas para o letramento digital;

01/03/2022 até 01/12/2023

Monitoramento: Semestral (4 etapas)

Ação planejada: Realização de encontros formativos semestrais com as famílias e responsáveis, fortalecendo na comunidade educativa a formação do sujeito crítico, reflexivo, criativo, participativo, responsável e consciente no uso das mídias.

Resultado esperado: (META) Realização de 4 reuniões, com duração de 2 horas cada encontro, junto às famílias e responsáveis, na perspectiva da garantia de direitos no que diz respeito ao acesso, interpretação e produção de informação e saberes, no exercício da cidadania.

01/04/2022 até 01/06/2023

Monitoramento: Semestral (3 etapas)

Ação planejada: Realização de pesquisa de satisfação semestral com as famílias para qualificar as ações do projeto desenvolvido.

Resultado esperado: (META) Aplicação de questionário contendo questões abertas e fechadas, para avaliação e acompanhamento do projeto, favorecendo a aproximação, envolvimento e maior interesse da comunidade escolar em sua aplicabilidade.

- 5 Acompanhar o cronograma de atividades com coordenações e grupos envolvidos garantindo a plena execução do planejamento das ações.

01/03/2022 até 01/12/2023

Monitoramento: Trimestral (8 etapas)

Ação planejada: Realização de encontros trimestrais com foco em avaliar as ações do projeto e reformular as suas estratégias.

Resultado esperado: (META) Realizar 6 reuniões com as coordenações envolvidas garantindo a análise dos dados, informações e relatórios dos processos desenvolvidos, com foco na tomada de decisões estratégicas para a qualidade do desenvolvimento do projeto.

01/03/2022 até 01/12/2023

Monitoramento: Trimestral (8 etapas)

Ação planejada: Sistematização de relatórios de acompanhamento das atividades realizadas.

Resultado esperado: (META) Por meio da documentação pedagógica com a escrita de 6 relatórios, garantir a centralidade das informações e a integração dos recursos previstos no desenvolvimento do projeto

Metodologia: As ações ocorrerão no currículo do ensino regular e diversificado, do 1º ano do Ensino Fundamental Anos

Iniciais ao 3º ano do Ensino Médio, subsidiadas por: Eixo I - Cultura Escolar: manutenção da vida escolar estudantil junto à estudantes e famílias. Espaços estratégicos: reuniões, oficinas e encontros formativos. Temas transversais: Vínculo Familiar, Identidade e Avaliação Escolar, Projeto de Vida./ Eixo II - Cultura Digital: letramento digital no uso crítico dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem; fomento à criatividade e inovação. Espaços estratégicos: espaços makers. Temas transversais: Criatividade e Inovação, Habilidades Socioemocionais e Saúde Mental./ Eixo III - Mediação da Aprendizagem: desenvolvimento de competências relacionadas ao mundo digital e aprendizagens significativas. Espaços estratégicos: estações com metodologias ativas. Temas transversais: Interação e Engajamento. Atividades previstas:

1- Atividade: Encontros formativos com docentes; C.H.: 20h; Responsável: Coordenações Pedagógicas; N.º. de envolvidos: 55 docentes

2- Atividade: Reuniões de planejamento pedagógico; C.H.: 30h; Responsável: Coordenações Pedagógicas; N.º. de envolvidos: 55 docentes

3- Atividade: Reuniões para acompanhamento e envolvimento das famílias frente o itinerário proposto; C.H.: 12h; Responsável: Coordenações Pedagógicas; N.º. de envolvidos: 378 famílias

4- Atividade: Oficinas formativas sobre Cultura Digital junto às famílias; C.H.: 8h; Responsável: Equipe docente e coordenações pedagógicas; N.º. de envolvidos: 378 famílias

5- Atividade: Realização de pesquisa de satisfação semestral com as famílias; C.H.: 4 aplicações; Responsável: Coordenações pedagógicas; N.º. de envolvidos: 378 famílias

6- Atividade: Reuniões de avaliação dos indicadores de acompanhamento de entrega de atividades e avaliação dos encaminhamentos realizados; C.H.: 20h; Responsável: Coordenações pedagógicas; N.º. de envolvidos: 55 docentes, assistentes sociais e secretária escolar

7- Atividade: Encontros trimestrais para avaliar as ações do projeto e reformular as suas estratégias; C.H.:12h; Responsável: Direção Escolar; N.º. de envolvidos: Coordenações Pedagógicas e Assistentes Sociais

8- Atividade: Encontro para sistematização de relatórios de acompanhamento das atividades realizadas e criação de portfólio digital; C.H.:12h; Responsável: Coordenações Pedagógicas; N.º. de envolvidos: 55 Docentes e 3 Assistentes Sociais

9- Atividade: Oficinas formativas sobre Cultura Escolar; C.H.: 4h por turma; Responsável: Equipe docente e coordenações pedagógicas; N.º. de envolvidos: 10 turmas dos Anos Iniciais, 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes

10- Atividade: Oficinas formativas sobre a identidade individual, coletiva e escolar; C.H.: 8h por turma; Responsável: Equipe docente e coordenações pedagógicas; N.º. de envolvidos: 10 turmas dos Anos Iniciais, 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes

11- Atividade: Oficinas formativas sobre Vínculo Familiar; C.H.: 4h por turma/reunião (1 encontro com famílias); Responsável: Assistentes Sociais ; N.º. de envolvidos: 10 turmas dos Anos Iniciais, 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes; 378 famílias

12- Atividade: Oficinas formativas sobre habilidades socioemocionais e Saúde Mental; C.H.: 4h por turma/reunião (1 encontro com famílias); Responsável: Assistentes Sociais ; N.º. de envolvidos: 10 turmas dos Anos Iniciais, 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes; 378 famílias

13- Atividade: Oficinas formativas sobre Projeto de Vida; C.H.: 8h por turma/reunião (1 encontro com famílias); Responsável: Coordenações Pedagógicas; N.º. de envolvidos:10 turmas dos Anos Iniciais, 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes

14- Atividade: Oficinas formativas sobre Avaliação Escolar; C.H.: 4h; Responsável: Coordenações Pedagógicas; N.º. de envolvidos: 55 docentes

15- Atividade: Oficinas de criatividade e Inovação; C.H.: 8h por turma; Responsável: Docentes; N.º. de envolvidos: 10 turmas dos Anos Iniciais, 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes

16- Atividade: Oficinas de comunicação e Redes sociais; C.H.: 8h por turma; Responsável: Docentes; N.º. de envolvidos: 10 turmas dos Anos Iniciais, 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes

17- Atividade: Oficinas de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; C.H.: 8h por turma Responsável: Docentes; N.º. de envolvidos: 10 turmas dos A.I., 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes

18- Atividade: Mostras Culturais e Tecnológicas; C.H.: 20h; Responsável: Coordenações Pedagógicas e docentes; N.º. de envolvidos: 10 turmas dos A.I., 8 turmas dos Anos Finais e 4 turmas do Ensino Médio, totalizando 555 estudantes; 378 famílias

Acompanhamento periódico supracitado, em busca de melhores resultados.

Experiência na execução deste tipo de projeto: Desde a implantação do Marista Escola Social Lucia Mayvorne em 2012 na comunidade do Monte Serrat, um dos nossos principais objetivos sempre foi estabelecer, manter e qualificar o vínculo dos estudantes e famílias com o espaço escolar, além de fortalecer a cultura escolar e a valorização do conhecimento e a aprendizagem como fontes propulsoras para projetos de vida que tivessem conectados com a garantia e o acesso aos direitos dessa comunidade.

Para tanto, ao longo desses anos, fomos estabelecendo diversas ações e desenvolvendo diferentes projetos que pudessem contribuir com a necessidade acima. Além disso, com o passar dos anos, também evidenciou-se a importância de pensar uma escola para esse território que estivesse conectada com a pesquisa, a inovação, a tecnologia e tudo aquilo que a educação contemporânea pode e deve proporcionar para o processo de aprendizagem de nossas crianças e adolescentes.

Entre as atividades, fatos e projetos que podem atestar tais elementos, estão:

Aumento constante do número de estudantes atendidos, passando de 315 no primeiro ano (2012), para 529 no ano de 2020.

Oferta da Jornada Ampliada para as turmas de Anos Finais e Ensino Médio com oficinas no contraturno escolar, entre elas: Robótica, Iniciação Científica, Música, Matemática, Café com leitura, Dança, Percussão etc. Tal oferta cresceu mais de 200% na quantidade de matrículas até 2019 e foi um grande propulsor na presença e aumento do tempo dos estudantes na escola.

Fluxo claro e contínuo para acompanhamento das faltas dos estudantes, com atividades diárias, semanais, mensais e anuais, envolvendo docentes, coordenadores pedagógicos, assistentes sociais e secretaria escolar. Tal fluxo envolve sistematização, controle e registro rígido da frequência escolar, bem como sensibilização familiar e busca ativa se necessário.

Diminuição dos índices de evasão e infrequência escolar.

Destaque em campeonatos de Robótica e Olimpíadas de Áreas do Conhecimento e atividades relacionadas à temática de projeto de vida, conforme segue abaixo:

<https://www.facebook.com/373058716436850/posts/1107548579654523/?sfnsn=wiwspwa>

<https://fb.watch/7CadS38I5x/>

<https://www.facebook.com/373058716436850/posts/1074962662913115/?d=n>

<https://www.facebook.com/373058716436850/posts/957081398034576/?d=n>

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2021/08/25/estudante-de-sc-ganha-medalha-de-bronze-em-olimpiada-nacional-de-astronomia-aos-13-anos-nao-acreditei-diz.ghtml>

<https://www.facebook.com/373058716436850/posts/924160587993324/?d=n>

<https://www.facebook.com/373058716436850/posts/907571229652260/?d=n>

<https://www.facebook.com/373058716436850/posts/641075446301841/?sfnsn=wiwspwa>

<https://www.facebook.com/373058716436850/posts/447713398971381/?sfnsn=wiwspwa>

<https://www.facebook.com/373058716436850/posts/468744533534934/?sfnsn=wiwspwa>

3.2. EQUIPE DO PROJETO

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	FUNÇÃO	REMUNERADO COM RECURSOS DO PROJETO	SALÁRIO
ALINE TEROZENI	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
ANDRÉIA E.MARIA FALEIRO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
ARTHUR FRAGA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
BEATRIZ CAMPOS OLIVEIRA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
CARLOS GREGORIO DOS SANTOS	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
CAROLINA KERSTING GUIMARÃES	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
CAROLINA NASCIMENTO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
CASSIA REICEMBACH DA ROSA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
Cheila Cristiane Pereira da Silva	Coordenador	Coordenadora Pedagógica	Não	
CRISTIANO DA SILVA DE CARLI	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
DEBORAH S. B. MATTOS XAVIER	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
DEREK CAMPOS DE GOUVEA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
Edson Luiz Mendes	Coordenador	Coordenador Pedagógico	Não	
EDUARDO BARBOSA PARRA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
EMILIA HALINE	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
FABLICIO SANTOS	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
Felipe da Silva Eugênio	Coordenador	Coordenador Administrativo Financeiro	Não	
FRANCINE ABREU TEDESCHI	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
Fraya da Cunha	Coordenador	Diretora	Não	
Gabriela Spagnuolo Cavicchioli	Equipe técnica	Coordenadora Pedagógica	Não	
GABRIELE NIGRA SALGADO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
GISELE BRACIAK	Equipe técnica	DOCENTE	Não	

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	FUNÇÃO	REMUNERADO COM RECURSOS DO PROJETO	SALÁRIO
GRAZIELA MARIA HIERRO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
INGRID DA ROSA MATHIAS VALERIO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
IVERALDO DE FREITAS	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
JANETE TEREZINHA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
JAQUELINE BARBOSA VIEIRA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
JOAO MARCELO VELA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
JÚLIA REGIS IFA CARNEIRO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
Karolina de Souza	Coordenador	Assistente Social	Não	
KAROLINE CHIARADIA GILIOLI	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
Katia Regina Madeira	Coordenador	Assistente Social	Não	
LIVIA DORNELLES	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
LUANA CREMONA SOUSA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
MÁRCIA DISNER	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
MARIA FERNANDA MOSTAJO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
MARIA GONILDE	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
MAYANA LACERDA LEAL	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
MIRIAN CARLA BARBOSA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
MONISE MAYARA MENDES DE SOUSA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
NALI CATARINA PEDROSO NUNES	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
PAMELA MARTINEZ	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
PERSIO JESIEL	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
RAFAEL LUIZ	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
RAQUEL SOARES DOS SANTOS	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
RITA DE CASSIA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
RODRIGO LUDWIG	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
SARAH P. NOGUEIRA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	FUNÇÃO	REMUNERADO COM RECURSOS DO PROJETO	SALÁRIO
SILVANA FATIMA ALPI	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
STÉFANI DE AGUIAR VIEIRA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
TATIANE MARCOLINO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
Thais Carolina Branco	Coordenador	Coordenadora Pedagógica	Não	
THAIS DA SILVA MIRAPALHETA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
VANESSA SOUZA PEREIRA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
VICENTE NASCIMENTO	Equipe técnica	DOCENTE	Não	
ZUMA EMANUELLE MARTINS ALMEIDA	Equipe técnica	DOCENTE	Não	

3.3. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 - Elaborar sistematicamente um itinerário formativo em temas sobre letramento digital desenvolvendo competências e habilidades de TICs em crianças e adolescentes, famílias e equipe pedagógica da escola;	
2 - Organizar espaços makers subsidiando a materialização de estratégias pedagógicas como a oferta de oficinas semanais no contraturno que desenvolvam o itinerário formativo planejado;	
3 - Qualificar as ferramentas digitais de acompanhamento das entregas das atividades escolares realizadas pelos estudantes;	

4 - Ampliar o acompanhamento das famílias no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes a partir dos encontros formativos realizados com esse público, verificando o impacto das ferramentas utilizadas para o letramento digital;

5 - Acompanhar o cronograma de atividades com coordenações e grupos envolvidos garantindo a plena execução do planejamento das ações.